

Médica pediatra é agredida por mãe de paciente em São Caetano

Pacientes precisaram ser transferidos para outras unidades; prédio foi liberado no domingo

Por Karine Bragione

No último sábado (14), a mãe de um paciente agrediu fisicamente uma médica pediatra que estava de plantão noturno no Pronto-Socorro Infantil (PSI) do Hospital Municipal Márcia Braido, em São Caetano do Sul.

Além da agressão, a recepção da unidade e a sala laboratorial anexa foram destruídas, o que obrigou a interrupção dos atendimentos. Alguns pacientes precisaram ser transferidos para outras unidades hospitalares até a liberação do prédio, que ocorreu na manhã de domingo (15), após análises realizadas pela Polícia.

A Secretaria Municipal de Saúde de São Caetano divulgou uma nota oficial sobre o ocorrido nesta segunda-feira (16). Leia a íntegra a seguir:

"A Secretaria Municipal de Saúde vem a público repudiar o lamentável fato ocorrido na noite do último sábado (14/06/2025), no PSI do Hospital Márcia Braido, e se solidarizar com os profissionais que prestavam atendimento no plantão e que foram agredidos pela mãe de um paciente. A médica pediatra foi fisicamente agredida, e a recepção do hospital, assim como a unidade laboratorial anexa, foi destruída, obrigando o deslocamento dos atendimentos para o Hospital Zerbini até o início da manhã, quando a unidade foi liberada pelas autoridades policiais após a realização da perícia. A Secretaria Municipal de Saúde tomou as medidas legais e cabíveis frente ao ocorrido e se coloca à disposição dos profissionais para o suporte necessário. A todos os profissionais de saúde, o nosso agradecimento e profundo respeito!".

Boletim de ocorrência

De acordo com o registro policial, a confusão teve início após Natália Carvalho de Souza, de 27 anos, ser informada de que o atestado médico seria emitido exclusivamente em nome da criança — e não em seu nome, como acompanhante. A ela seria fornecida apenas uma declaração de horas.

Diante da negativa, Natália começou a proferir ofensas e ameaças contra as profissionais da saúde. Em tom agressivo, chegou a declarar que “tudo só funciona na base da porrada”.

Ela partiu para a violência física, desferindo socos e um chute nas costas da médica Miriam Macul. A filha da profissional, Gabriela Macul — que também atua como médica na unidade — foi agredida durante a confusão.

A sequência de agressões continuou com uma cabeçada contra uma técnica de laboratório, além de uma mordida no braço de um dos vigilantes. Outro segurança também foi alvo da mulher, que o atingiu com socos e arranhões.

Além das agressões físicas, a mulher destruiu parte da estrutura do pronto-socorro. De acordo com o boletim de ocorrência, ela quebrou cadeiras, danificou computadores, portas e outros equipamentos da unidade, o que forçou a interrupção do atendimento e afetou diretamente outros pacientes presentes no local. A prefeitura informou que os danos materiais somam R\$ 30 mil.

<https://folhajournal.com.br/news/bc8b1b9e-baed-4744-8b55-82c247aac29b>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha Jornal

Seção: São Caetano